

# Certificado Empresa Cidadã já é uma realidade no Estado do Rio

Uma parceria entre o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ), a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), e a Federação de Comércio do Estado do Rio (Fecomércio) pretende aumentar o número de empresas socialmente responsáveis. Foi lançado no último dia 21, o Certificado Empresa Cidadã, que tem como objetivo atestar o compromisso das empresas que praticam a Responsabilidade Social no Rio. A solenidade contou com a presença dos presidentes do CRC-RJ, Nelson Monteiro da Rocha, da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira e do diretor da Fecomércio, Natan Schiper, representando o presidente Orlando Diniz.

Diferente dos modelos já existentes no País, o certificado emitido pelo CRC-RJ, com a chancela da Firjan e da Fecomércio, não irá mensurar quanto cada empresa gasta com a área social e, sim, incentivar essa prática buscando diminuir as diferenças sociais existentes no Estado.

Segundo Nelson Rocha, a intenção do CRC é ampliar o número de empresas compro-



Nelson Monteiro da Rocha, pres. do CRC-RJ, Eduardo Eugênio, pres. da Firjan e Natan Schiper, diretor da Fecomércio, assinaram o convênio

metidas com a prática da Responsabilidade Social fazendo uma espécie de certificado de qualidade semelhante ao ISO 9000. "Queremos que o consumidor valorize as empresas que, hoje, investem no social, adquirindo produtos produzidos por elas. Assim, conseguiremos ampliar cada vez mais o número de empresas comprometidas com a melhora da sociedade", explicou Nelson.

Compartilhando a mesma opinião, Eduardo Eugênio foi mais longe: "Será importante que esse tipo de iniciativa consiga apoio também de entidades de fomento como Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal". A ideia, que foi lançada durante o evento, é que os bancos de fomento possam aplicar taxas de empréstimos diferenciadas para as empresas que forem certificadas pelo CRC-RJ.

Outro projeto cogitado pelo presidente da Firjan foi a divulgação ampla do nome das sociedades cidadãs, de capital aberto, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim, segundo Eduardo Eugênio, haveria uma valorização das marcas que investem no social, contri-

buindo ainda mais para o desenvolvimento do Estado.

O coordenador da comissão do CRC-RJ criada para elaborar o regulamento do Certificado, o contador Jorge Ribeiro, explicou que a certificação tomará como base, principalmente, as informações contábeis contidas nos Balanços Sociais (BS) das empresas. Outra novidade: a obrigatoriedade do contador assinar os BS para participar da certificação.

"O projeto do Certificado Empresa Cidadã existe no CRC-RJ há dois anos, mas há sete meses instituímos essa comissão que teve como principal objetivo criar o Manual de Avaliação que dará a média de conceito de cada empresa", explicou Jorge. O regulamento levará em conta a transparência das informações contábeis e sociais: os indicadores de investimento, de recursos humanos e sociais

externos; informações sobre o corpo funcional e dados relevantes de exercício de cidadania. A certificação não terá ranking e todas as empresas que atingirem a nota mínima exigida pelo regulamento serão certificadas.

A participação é gratuita e as empresas interessadas deverão enviar o Balanço Social de 2002, para o CRC-RJ (Praça Pio X, 78/10º andar - Centro), até o dia 30 de junho de 2003. O Conselho também criou o e-mail empresacidadã@crcrj.org.br para receber sugestões e esclarecer dúvidas das empresas interessadas em participar da certificação. Depois de 30 de junho, a comissão especial do CRC-RJ terá 30 dias para avaliar e divulgar o nome das empresas que receberão a primeira versão do Certificado Empresa Cidadã.

Coordenador da comissão do BS do CRC-RJ apresentou o Certificado Empresa Cidadã

